



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: GMU054		PERÍODO: 9º Período (Licenciatura)		TURMAS: Natalia Costa
CARGA HORÁRIA: 60 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 60 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa. Será ofertado para a aluna Natália Fernandes da Costa.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, vinculado às disciplinas Pesquisa em Música 1, Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 (se preciso, também à Pesquisa em Música 4 – optativa). No entanto, esse componente curricular, pertencente ao último período, tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVO

Desenvolver as atividades de pesquisa conforme previsto no projeto de pesquisa já aprovado, dando continuidade e finalização ao TCC.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo da literatura sobre o tema da pesquisa
- ✓ Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- ✓ Defesa pública do TCC



6. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa que será ofertado.

Serão conduzidos 17 encontros semanais (com datas e horários a serem combinados com cada aluno), até que a aluna consiga defender publicamente seu TCC perante banca examinadora. Para completar as 18 semanas letivas de 2022-1, será realizada 1 atividade extra para desenvolvimento da pesquisa delineada no Projeto de TCC.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará sobre:

- ✓ Materialidade do TCC (relatório escrito) **50 pontos**
- ✓ Defesa pública com banca examinadora composta por 3 membros **50 pontos**

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música. Rio de Janeiro*: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAica?auto=download.

Acesso em: 20/07/2020.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013). Porto Alegre: ANPPOM, 205. Disponível em: [https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf)

[Pesquisa_em_Musica-03.pdf](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf). Acesso em: 20/07/2020.

Bibliografia complementar:

GONÇALVES, Lília Neves. A aula de música na escola: reflexões a partir do filme Mudança de Hábito 2: mais loucuras no convento. SOUZA, Jusamara (Org.). *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2008. P. 167-188.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. Método Qualitativo ou Quantitativo? In: _____. *Manual de Pesquisa Qualitativa*. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014. p. 08 a 14. Disponível em:

<https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Escolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf>. Acesso em: 23 maio 2021.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 17 - 25, set. 2004. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.com.br/revista_abem/ed11/revista11_artigo2.pdf.



MOREIRA, Vinicius Ceratti. Estado do conhecimento: as escolhas de repertório para processos formativos em Música. ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM, XIX, 09 a 20 de novembro 2020, evento online. *Anais... ABEM*, 2020. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/RegSul2020/sul/paper/view/647/360>. Acesso em: 14 jun. 2021.

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de *et al.* Entrevistas. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. *Revista Rios Eletrônica*, n. 21, p. 45 - 47, 2019. (Ler p. 10 a 12 do PDF). Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_peducacao.pdfsqvisa_em_e. Acesso em: 23 maio 2021.

RIBEIRO, Carlos Alberto. *Relação entre o repertório das aulas de música e as preferências dos alunos sob a ótica do professor*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), 2015. 26p. Curso de Licenciatura em Música, Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília, Anápolis-GO, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/13239>. Acesso em: 14 jun. 2021.

SILVA, Willian Albert Nunes de Carvalho; BRAGA, Simone Marques. Repertório musical e atividades nas aulas do subprojeto do PIBID. *Anais dos Seminários de Iniciação Científica*, Feira da Santana-BA, n. 21, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/semic/article/view/2201>. Acesso em: 14 jun. 2021.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Formação do Profissional da Música				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31102		PERÍODO: 1º Período		TURMA:
CARGA HORÁRIA: 30 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 30 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 30 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) O componente curricular IARTE31102 Formação do Profissional da Música será ofertado em 17 semanas completando 102 aulas presenciais; somando-se a estas, está prevista mais 1 semana com 2 aulas para a qual será designada uma atividade extra, podendo ser um estudo orientado, para inteirar 18 semanas letivas em 2022-1: ✓ 34 horas-aula presenciais (26/09/2022; 03/10/2022; 10/10/2022; 17/10/2022; 24/10/2022; 31/10/2022; 07/11/2022; 14/11/2022; 21/11/2022; 28/11/2022; 05/12/2022; 12/12/2022; 09/01/2023; 16/01/2023; 23/01/2023; 30/01/2023; 06/02/2023) ✓ 2 horas-aulas designadas a atividades extras				
Link para os Projetos Pedagógicos do Curso de Graduação em Música da UFU: Licenciatura e Bacharelado: http://www.iarte.ufu.br/m%C3%BAsica/projeto-pedagogico http://www.iarte.ufu.br/sites/iarte.ufu.br/files/conteudo/page/ppc-musica2018-bacharelado-sei-versao-final.pdf http://www.iarte.ufu.br/sites/iarte.ufu.br/files/media/publicacoes/b_002_fichas_por_periodos_licenciatura-compressed.pdf				

2. EMENTA

Construção histórica e social da profissão em música; campos de atuação profissional em música; espaços e instituições de atuação profissional; o projeto pedagógico do curso de graduação música da UFU: relação dos graus bacharelado e licenciatura com campos de atuação profissional em música; introdução aos estudos acadêmicos em música.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Formação do Profissional da Música está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne à preparação do ingressante para se habituar com o fazer acadêmico que prima pela construção do conhecimento: realização de leituras e avaliações, seminários, discussões, e problematização sobre temas da formação e atuação profissional em música, inserção no mercado de trabalho e, em 2022, reflexão sobre o impacto do período de isolamento social – necessário devido à Pandemia de COVID 19 – na atuação profissional e na inserção do músico e da musicista no mercado de trabalho, reflexão sobre o comportamento do mercado de trabalho em música pós arrefecimento da Pandemia de COVID 19.



A realização desses trabalhos visa instrumentalizar o ingressante para uma consciência crítica sobre a profissão em música, bem como para a compreensão da relação dos graus (licenciatura e bacharelado) oferecidos pelo curso com as possibilidades de atuação profissional em Uberlândia e região.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- ✓ Discutir sobre os espaços de formação musical e de formação profissional em música;
- ✓ Refletir criticamente sobre os campos de atuação do profissional em música;
- ✓ Refletir e discutir sobre a construção histórica e social da profissão em música, especialmente no que diz respeito às relações de gênero, geracionais, religiosas, culturais e de classe;
- ✓ Refletir e discutir sobre a precarização do trabalho do músico e da musicista.

Objetivos Específicos:

- ✓ Discutir a atuação profissional de músicos e professores de música que conseguem – e que não conseguem – ser manter no mercado de trabalho precarizado;
- ✓ Ler textos e assistir vídeos/filmes que ajudem na instrumentalização teórica para pensar, discutir e problematizar as trajetórias pessoais de vivência e formação musical, bem como, as diferenças sociais (de gênero, geracionais, religiosas, culturais e de classe) e seus processos de legitimação da profissão em música;
- ✓ Ler textos, assistir e discutir vídeos/filmes que ampliem o conhecimento sobre as possibilidades de atuação profissional em música e orientem quanto aos caminhos acadêmicos de formação para essas atuações.

5. PROGRAMA:

- ✓ Músico/musicista: profissão ou ocupação?
- ✓ Características da profissão em música
- ✓ Profissão em música: uma profissão precarizada
- ✓ Profissão em música: uma construção sociohistória
- ✓ O Curso de Graduação em Música da UFU: modalidades de formação; organização curricular; orientação e planejamento para cursar a graduação em música;
- ✓ Desejos e expectativas dos alunos com relação ao curso de graduação em Música e à profissionalização na área.

6. METODOLOGIA

6.1 34 horas-aula presenciais (26/09/2022; 03/10/2022; 10/10/2022; 17/10/2022; 24/10/2022; 31/10/2022; 07/11/2022; 14/11/2022; 21/11/2022; 28/11/2022; 05/12/2022; 12/12/2022; 09/01/2023; 16/01/2023; 23/01/2023; 30/01/2023; 06/02/2023).

- ✓ As aulas estarão focadas em discussões das temáticas vinculadas à formação e atuação profissional em música, motivadas pela preparação antecipada dos alunos, os quais deverão providenciar: leitura e apreciação de artigos de periódicos científicos, capítulos de livros, reportagens, entrevistas, filmes, vídeos e/ ou videoaulas, todos disponíveis na web.
- ✓ O acesso ao material supramencionado será gerenciado por meio de atividades empreendidas pelos alunos e poderá ser sediada no Microsoft Teams ou em um Drive do Google: registros escritos; mapas conceituais; questionários; bibliografia comentada, produção de podcasts e outros.

6.2 02 horas-aulas para atividades extras alocadas no sábado para cumprimento das 18 semana de aula.

Obs.: Para esclarecimentos de dúvidas, os alunos deverão entrar em contato pelo e-mail cintiamorato@ufu.br e/ou pelo Grupo de Whatsapp (será aberto na primeira semana de aula).



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
Bibliografia comentada sobre textos de aula	25 pontos
Seminários sobre textos de aula	25 pontos
Registros escritos diversos: - Comentários, reflexões e problematizações sobre vídeos/lives que discutem a profissão em música - Questionário sobre sua formação musical	20 pontos
Trabalho Final: Podcast sobre temas vinculados ao trabalho com música/profissão em música	30 pontos
TOTAL	100 PONTOS

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Júlia Furtado de. *Outro lado da noite: notas etnográficas sobre trajetórias profissionais de musicistas em Uberlândia (MG)*. 2019. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Instituto de Ciências Sociais, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/28681>. Acesso em: 26 ago. 2022.

BOZON, Michel. Prática musicais e classes sociais: estrutura de um campo local. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 144-174, 2000. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/view/9381/5553>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CAPUZZO, H. Entre a “ocupação” e a “profissão”. *Revista da Tulha*, v. 4, n. 1, p. 162-173, 1 out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2447-7117.rt.2018.148671>. Acesso em: 26 ago. 2022.

COULANGEON, Phillipe. A experiência da precariedade nas profissões artísticas. O caso dos músicos intérpretes. Palestra apresentada no *Seminário internacional “Trabalho docente e artístico: força e fragilidade das profissões”*. Unicamp, Campinas, 18 – 20 abril 2006. Disponível em www.fe.unicamp.br/profarte. Acesso em: 23 maio 2006.

ELIAS, Norbert. Os anos de formação de um gênio. In: _____. *Mozart: sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. p. 67-85. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/312148/mod_resource/content/1/Elias%20-%20Mozart.%20Sociologia%20de%20um%20g%C3%AAnio.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

MORATO, Cíntia Thais. A formação profissional em música: uma reflexão pensada sob o ponto de vista da construção social da profissão musical. *Anais do XIX CONGRESSO NACIONAL DA ABEM*, Goiânia, 2010. p. 220-230. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

RAVET, Hyacinthe. *Carrières de musicien-nés : les résultats*. Palestra apresentada no Seminário internacional “Trabalho docente e artístico: força e fragilidade das profissões”. Unicamp, Campinas, 18 – 20 abr. 2006. Disponível em www.fe.unicamp.br/profarte. Acesso em: 23 maio 2006.

Filmes e Vídeos:

2 FILHOS de Francisco. Direção: Breno Silveira. Produção: Pedro Buarque de Holanda. Brasil: Columbia Tristar, 2005. 132 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9R7GYs-AJfU&t=82s>. Acesso em: 26 ago. 2022.

A HISTÓRIA de Valdênia Lavadeira. In: MEMÓRIA dos Brasileiros. *Cantadoras de Almenara*. [S.l.: s.n.], 2006. 1 vídeo (4:29min). Canal Eduardo Barros. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xhT6OOejWZc>. Acesso em: 26 ago. 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



AMADEUS. Direção: Milos Forman. Produção: Saul Zaentz, EUA: Warner Bros, 1984. 161 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HL_AS2PKtlw&t=4s. Excerto do filme disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rmh7aKHcLvA>. Acessos em 26 ago. 2022.

ARTE das Musas? Um filme sobre mulheres na música. Direção: Tiago Trindade. Produção: Ana Lonardi. Porto Alegre, 2015. 29:52min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uxgos62lraw>. Acesso em: 26 ago. 2022.

AS CONFIGURAÇÕES do trabalho e as organizações de trabalhadores(as) da música. [S.l.: s.n.], 2022. 1 vídeo (2h19min42seg). Canal Entrenotas Série. Disponível em: https://youtu.be/V_CurNvalGk. Acesso em: 26 ago. 2022.

FARIA, Nelson. *Um café lá em casa*. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCC8sjLWfha4fPlgQXIT5tcQ>. Acesso em: 26 ago. 2022.

GOMES, Celson Henrique. *Formação e atuação de músicos das ruas de Porto Alegre*: um estudo a partir dos relatos de vida. 1998. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, UFRGS, 1998. Vídeo disponível em: <https://vimeo.com/50702491>. Acesso em: 26 ago. 2022.

MÚSIC@S em Pauta: entrevista Luciana Requião - A pesquisa sobre o trabalho musical no Brasil. [S.l.: s.n.], 2021. 1 vídeo (46:19 min). Canal Músicos em Pauta: trabalho, mercado e negócios. Disponível em: https://youtu.be/_pDsDQBg33M?list=PL40s37aBWyyiVdKnWIB9g-MeGehR5RQK0. Acesso em: 26 ago. 2022.

OBA DX: Orquestra de Berimbau Afinados Dainho Xequerê. [S.l.: s.n.], 2012. 1 vídeo (5:35 min). Canal Janco Boy Bystron. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kXgNhCU-zVs>. Acesso em: 26 ago. 2022.

PEREIRA, Fabiane. Canal Papo de música. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/PapodeMusica/about>. Acesso em: 26 ago. 2022.

PROFISSÃO: Músico. Direção: Daniel Inácio Vargas. Brasil: Xamã, 2011. 46:56min. Filme documentário disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=B90XxJYzGgs>. Acesso em: 26 ago. 2022.

QUASE Deuses. Direção: Joseph Sargent. Produção: Mike Drake, Julian Krainin. EUA: HBO, 2004. 110 min. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=SjMrnckd2ec>. Acesso em: 26 ago. 2022.

SOBRE o trabalho musical em conjuntos. [S.l.: s.n.], 2021. 1 vídeo (2h28min40seg). Canal Entrenotas Série. Disponível em: <https://youtu.be/zuq-zvH36uM>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Bibliografia complementar:

CERQUEIRA, Amanda P. Coutinho de. *O artista como trabalhador*. COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX ENGELS, VIII, 14 e 17 de julho de 2015, Campinas, SP. *Anais...* Campinas, v. 1, n. 1, 2015. ISSN 2238-9156. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/selecao/2015/trabalhos2015/Amanda%20Cerqueira%2010248.pdf. 26 ago. 2022.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. Perspectivas Profissionais dos Bacharéis em Piano. *Revista eletrônica de musicologia*, Curitiba, v. XIII, 2010. Disponível em: http://www.rem.ufpr.br/REM/REMr13/06/perspectivas_bachareis_piano.htm. Acesso em: 26 ago. 2022.

COLI, Juliana Marília. Descendência tropical de Mozart: trabalho e precarização no campo musical. *Artcultura*, Uberlândia, v. 10, n. 17, p. 89-102, 2008. Disponível <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/3226>. Acesso em: 26 ago. 2022.

COSTA, Anne Valeska Lopes da; RIBEIRO, Giann Mendes. Percursos de inserção profissional: um estudo com egressos da licenciatura em música da UERN. *Revista da ABEM*, v. 28, p. 230-248, 2020. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/905>. Acesso em: 26 ago. 2022.



COSTA, Larissa. Mulheres musicistas rompem barreiras e se destacam na produção autoral: pesquisa recente aponta que mulheres recebem, em média, 28% menos que os homens com direitos autorais. *Brasil de Fato*, MG, 29 de março de 2018. Disponível em: <https://www.brasildefatomg.com.br/2018/03/29/mulheres-musicistas-rompem-barreiras-e-se-destacam-na-producao-autoral>. Acesso em: 26 ago. 2022.

FAVARO, Thomaz. Os evangélicos dão o tom. *Revista Veja*, Rio de Janeiro, n. 427, junho, 2007. Disponível em veja.abril.com.br/060607/p_104.shtml. Acesso em: 25 nov. 2012.

NUNES, Jordão Horta; MELLO, Matheus Guimarães. O trabalho musical: ocupação ou profissão? In: _____. Socialização e identidade: o trabalho em serviços musicais. *Anais do XV Congresso Brasileiro de Sociologia*, Curitiba, 2011. (p.3-7). Disponível em: <https://docplayer.com.br/25695753-Socializacao-e-identidade-o-trabalho-em-servicos-musicais.html>. Acesso em: 26 ago. 2022.

NUNES, Jordão Horta; MELLO, Matheus Guimarães. Trabalho musical e gênero: identidade e arranjos domésticos. *Anais do 38º ENCONTRO NACIONAL DA ANPOCS*, Caxambu, MG, 2014. Disponível em <https://www.anpocs.com/index.php/papers-38-encontro/gt-1/gt15-1/8967-o-trabalho-de-musicos-no-brasil-socializacao-e-arranjos-domesticos/file>. Acesso em: 26 ago. 2022.

PRESSER, Jean. *Músicos populares na academia: um estudo de caso com estudantes do bacharelado em Música Popular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. 2018. 253 f. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Música, UFRGS, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/189451>. Acesso em: 26 ago. 2022.

REQUIÃO, Luciana. A morte (ou quase morte) do músico como um trabalhador autônomo e a ode ao empreendedorismo. Disponível em <https://www.niepmarx.blog.br/MManteriores/MM2017/anais2017/MC24/mc242.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

SEGNINI, Liliana. Música: arte, trabalho e profissão. In: VALENTE, Heloísa de A. Duarte; COLI, Juliana (Orgs). *Entre gritos e sussurros: os sortilégios da voz cantada*. São Paulo: Letra e Voz, 2012. p. 49-63.

SEGNINI, Liliana. Os músicos e seu trabalho: diferenças de gênero e raça. *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 26. n. 1, p.75-86, 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/06.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

TAUBKIN, Benjamim. *Viver de Música: diálogos com artistas brasileiros*. São Paulo: BEÍ Comunicação, 2011.

TRAVASSOS, Elizabeth. Redesenhando as fronteiras do gosto: estudantes de música e diversidade musical. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, V. 5, n. 11, p. 119 – 144, out. 1999.

WEIDMER, Keroll Elisabeth; BIAGGI, Emerson Luiz de. Atuação profissional dos egressos bacharéis em música do Instituto de Artes da UNICAMP: a profissão professor. *Anais do XXV Congresso Nacional da ABEM*, 2021. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/viewFile/861/725>. Acesso em: 26 ago. 2022

ZANON, Fábio. Música como profissão. In: LIMA, Sônia Albano de (org.). *Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006. p. 102-127. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/79511598/Fabio-Zanon-Musica-como-Profissao>. Acesso em: 26 ago. 2022.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Interdisciplinar - PROINTER III				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE31406		PERÍODO: 4º Período (Licenciatura)		TURMA:
CARGA HORÁRIA: 90 horas			NATUREZA: Prática	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 90 h.	TOTAL: 90 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) O componente curricular IARTE31406 Projeto Interdisciplinar – PROINTER III será ofertado em 17 semanas completando 102 aulas presenciais (6 horas-aula semanais); somando-se a estas, será acrescida mais 1 semana com 6 aulas para a qual será designada uma atividade extra para inteirar 18 semanas letivas em 2022-1. Total da carga horária: 108 horas semestrais.				

2. EMENTA

A identidade e a atuação do professor de música nos diferentes espaços de ensinoaprendizagem musical, considerando a diversidade e os direitos demandados nas relações sociais estabelecidas nesses espaços. Condução orientada de projetos de ensino focando a regência docente em projetos interdisciplinares de extensão articulados nos três núcleos da Área de Música do IARTE (NEMUS, NUPIN, NUMUT) em contextos sociais diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A ênfase na condução orientada de projetos de intervenção em contexto de extensão pretende auxiliar os licenciandos na prática profissional, incentivando a construção de propostas diferenciadas de aulas, que se valham de recursos, especialmente considerando o contexto atual em que se torna necessário inovar as práticas e buscar ferramentas de trabalho que propiciem uma atuação profissional “afinada” com as demandas da sociedade contemporânea.

Destaca-se também, considerando o objetivo previsto para a componente curricular no PPC, que há possibilidade de intervenção pedagógica de forma efetiva em projetos de extensão online que estão ativos no curso, sem prejuízo do que se propõe no PPC. Os alunos podem conhecer diferentes possibilidades e contextos de atuação pedagógica também no sistema online, valendo-se das novas tecnologias de informação para alimentar a prática pedagógica.

4. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Intervir pedagogicamente em projetos de extensão do Curso de Música da UFU tendo como base as discussões teóricas desenvolvidas no âmbito de PROINTER I e II.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Refletir sobre as possibilidades de intervenção pedagógica nos projetos de extensão do Curso de Música da UFU;
- ✓ Desenvolver uma proposta de intervenção pedagógica para um dos projetos de extensão do Curso de Música da UFU;
- ✓ Registrar e problematizar situações pedagógico-musicais vivenciadas no projeto;
- ✓ Discutir sobre os processos de ensinoaprendizagem musical no contexto de atuação considerando suas diversidades e respectivos marcadores sociais, articulados aos demais projetos de ensino e extensão integrados às atividades de PROINTER III.
- ✓ Estudar e refletir sobre os Documentos Oficiais Nacionais referentes ao ensino de Música.

5. PROGRAMA:

Unidade 1: Possibilidades de intervenção pedagógica nos projetos de extensão do Curso de Música da UFU;

Unidade 2: Desenvolvimento de uma proposta de intervenção pedagógica para um dos projetos de extensão do Curso de Música da UFU;

Unidade 3: Registro e problematização de situações pedagógico-musicais vivenciadas em projetos de extensão do Curso de Música da UFU;

Unidade 4: Processos de ensinoaprendizagem musical no contexto online de atuação considerando suas diversidades e respectivos marcadores sociais, articulados aos demais projetos de ensino e extensão integrados às atividades de PROINTER III.

Unidade 5: Legislação brasileira para o ensino de Arte/Música; Diretrizes curriculares para o ensino de Arte/Música.

6. METODOLOGIA

- ✓ Diálogos construtivos com os alunos.
- ✓ Desenvolvimento do projeto de intervenção.
- ✓ Atuação em projetos de extensão do Curso de Música da UFU.
- ✓ Relatórios reflexivos sobre o trabalho desenvolvido nos projetos de extensão do curso de música da UFU e o papel das extensões no processo de formação dos licenciandos em música.

Esse componente curricular se divide em dois modos de aproveitamento da carga horária:

- 1) 17 semanas cumprindo 02 horas-aula semanais (quintas-feiras, de 8:00 às 9:40h) em encontro presencial com a professora ministrante do componente para orientação sobre a elaboração, desenvolvimento e finalização do projeto de intervenção didático-musical nos projetos de extensão do curso, além de reflexões sobre a atuação docente compartilhadas com a turma: 29/09/2022; 06/10/2022; 13/10/2022; 20/10/2022; 27/10/2022; 03/11/2022; 08/11/2022; 24/11/2022; 01/12/2022; 08/12/2022; 15/12/2022; 22/12/2022; 05/01/2023; 12/01/2023; 19/01/2023; 26/01/2023. Para completar 18 semanas letivas, está prevista mais 1 semana com 2 aulas atividades extras que se mostrarem necessárias.
- 2) 17 semanas cumprindo 04 horas-aula semanais para elaboração, desenvolvimento e finalização do projeto de intervenção didático-musical nos projetos de extensão do curso de música da UFU. O horário cadastrado para essa parte do componente foi registrado na sexta-feira, de 19:00 às 22:30 horas. Mas os horários de atuação dos alunos na intervenção pedagógico-musical irão depender dos horários de funcionamento dos projetos de extensão do curso. Para completar 18 semanas letivas, serão programadas atividades extras cumprindo mais 4 horas-aula, além das previstas nas 17 semanas mencionadas.



7. AVALIAÇÃO

Projeto de intervenção pedagógica –	10 pontos
Desenvolvimento da intervenção pedagógica –	50 pontos
Relatório reflexivo das intervenções realizadas –	20 pontos
Seminário final sobre o projeto em que atuou –	10 pontos
Autoavaliação (texto escrito) –	10 pontos
TOTAL	100 PONTOS

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HIKIL, Rose Satiko Gitirana. **A música e o risco**: etnografia da performance de crianças e jovens participantes de um projeto social de ensino musical. São Paulo: EDUSP, 2006. 250 p.

NÓVOA, Antônio (Org.). **Vida de professores**. Porto: Porto Editora, 1997.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música na escola**: propostas para implementação da Lei 11.769/08 na rede de ensino de Gramado, RS. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

Bibliografia complementar:

DAYRELL, Juarez. O rap e o funk na socialização da juventude. **Educação e Pesquisa**, v. 28, no 1, p. 117-136, jan.-jun.2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/rqhzvRzXfWjTT4kqS7Swzfn/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Org.). **Ensino de Música**: propostas para ensinar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

KLEBER, Magali Oliveira. **A prática de educação musical em ONGs**: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro. Londrina: Appris, 2012.

LOPES, Vivianne Aparecida; PALHARES, Taís Helena. Perspectivas metodológicas para o ensino de música e sua aplicabilidade no contexto da educação básica brasileira: um estudo com alunos da rede pública de ensino em Cuiabá. In: MONTEIRO, Solange A. de Souza (Org.). **Música, filosofia e educação**. Ponta Grossa-PR: Atena. 2019. p. 182-196. DOI 10.22533/at.ed.06019040216. Disponível em:

https://cdn.atenaeditora.com.br/artigos_anexos/cap16_d62905edd8e61bf817be9a44dcb25ee1b1da425b.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PRASS, Luciana. **Saberes musicais em uma bateria de escola de samba**: uma etnografia entre os Bambas da Orgia. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 181 p.

SCHAFER, Murray. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Ed. da Unesp, 1991.

SEVERINO, Natália Búrigo; DIAS, Rômulo Ferreira. Prática e ensino em educação musical: reflexões sobre o ensino atrelado à extensão universitária e seu processo avaliativo. In: MONTEIRO, Solange A. de Souza (Org.). **Música, filosofia e educação**. Ponta Grossa-PR: Atena. 2019. p. 8-15. DOI 10.22533/at.ed.0601904022. Disponível em:

https://cdn.atenaeditora.com.br/artigos_anexos/cap16_d62905edd8e61bf817be9a44dcb25ee1b1da425b.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

SOUZA, Gabriel Costa de. **Identidade profissional do professor de música**: estudo de caso em Itupeva-SP. 2017. 233 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-19042018-155154/publico/GABRIEL_COSTA_DE_SOUZA.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. 188 p.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE				
CÓDIGO: IARTE31502		PERÍODO/SÉRIE: 5º (Licenciatura)		TURMA: Projeto Música na Escola Básica: Educ. Infantil
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 45h	TOTAL: 90h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) O Estágio Supervisionado funcionará por projetos de ensino, podendo acolher simultaneamente alunos matriculados nos componentes curriculares IARTE31502 Estágio Supervisionado I, IARTE31601 Estágio Supervisionado II, IARTE31701 Estágio Supervisionado III, e IARTE31801 Estágio Supervisionado IV. Eu, professora Cíntia Thais Morato, orientarei em 2022-1, os estagiários na Educação Infantil (Projeto Música na Escola Básica). 3) O componente curricular IARTE31502 Estágio Supervisionado I será ofertado em 17 semanas completando 102 aulas presenciais (6 horas-aula semanais); somando-se a estas, está prevista mais 1 semana com 6 aulas para a qual será designada uma atividade extra, podendo ser um estudo orientado, para inteirar 18 semanas letivas em 2022-1: ✓ 102 horas-aula presenciais (27/09/2022; 04/10/2022; 11/10/2022; 18/10/2022; 25/10/2022; 01/11/2022; 08/11/2022; 22/11/2022; 29/11/2022; 06/12/2022; 13/12/2022; 20/12/2022; 10/01/2023; 17/01/2023; 24/01/2023; 31/01/2023; 04/02/2023) ✓ 6 horas-aulas designadas a atividades extras				

2. EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado I fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.



3. JUSTIFICATIVA

Estagiar na Educação Infantil (foco desse semestre no Estágio Supervisionado I, 2022-1) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne ao “desenvolvimento de práticas pedagógico-musicais do exercício docente nos espaços escolares”. Vivenciar a regência da aula de música na educação básica é importante para que o professor em formação construa uma didática própria do ensino de música para esse tipo de espaço social e institucional, já que, por tradição os professores de música na região do Triângulo Mineiro foram e são formados para trabalhar em escolas específicas de música.

Além disso, vivenciar as experiências propostas oportuniza que o professor em formação aprenda a “ler” a diversidade dos mundos culturais e sociais das crianças e passe a respeitá-las, aprendendo também a relativizar sua cultura musical e a não pré-julgar a cultura do outro – esse é um aspecto que diz respeito ao “desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da formação musical” e docente prevista na ementa desta disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

- instrumentalizar os alunos para o pensamento crítico e reflexivo sobre as aulas dadas;
- promover a interação das disciplinas musicais, músico-pedagógicas e pedagógicas;
- estimular a observação do cotidiano da escola e das crianças, de modo a enriquecer suas aulas-estágio com os elementos observados, buscando melhor comunicação e significado para si (professor-estagiário), para as crianças e para os profissionais da escola que recebe o estágio;
- estimular a conscientização dos conhecimentos práticos;
- pesquisar material didático e metodologias de ensino adequadas à faixa etária trabalhada.

Objetivos específicos

- elaborar e desenvolver planejamento de ensino em música para atuação na Escola Municipal de Educação Infantil;
- elaborar e desenvolver planos de aula semanais para turmas na faixa etária de 3 a 5 anos;
- compartilhar e discutir as aulas ministradas com o professor orientador do estágio;
- registrar as aulas ministradas em relatórios semanais;
- elaborar um registro final em forma de portfólio ou relatório final relatando o processo didático-musical vivenciado no estágio.

5. PROGRAMA

- Características do desenvolvimento geral e musical da criança de 3 a 5 anos de idade
- Materiais didáticos para a aula de música na educação infantil
- Objetivos, metodologias e estruturas da aula de música para a aula de música na educação infantil



6. METODOLOGIA

- elaboração do planejamento de ensino e de planos de aula semanais que orientarão a prática pedagógica durante o estágio;
- elaboração de registros das aulas ministradas, refletindo sobre os acontecimentos em sala de aula;
- socialização e discussão semanal em sala de aula sobre o andamento das aulas do estágio;
- produção de texto autoavaliativo refletindo sobre as aprendizagens docentes vivenciadas na prática pedagógica durante os estágios;
- construção de um registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio.

7. AVALIAÇÃO (Estágio Supervisionado I)

A - Tipos de avaliação

- Planejamento de Ensino	10 pontos
- Planejamento das aulas semanais	30 pontos
- Aulas ministradas no Estágio	30 pontos
- Relatórios das aulas semanais ministradas	10 pontos
- Registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio	20 pontos
TOTAL	100 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos (Projeto de Ensino, dos Planos de Aulas e Registro Final do Estágio)
- Produção e adequação do material didático para o ensino de música na educação infantil
- Atuação didático-pedagógica na sala de aula da educação infantil

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Do impreciso ao preciso. Uma leitura da trajetória da expressão musical infantil. In: _____. *Música na educação infantil*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 41-48.



ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. *Revista criança: do professor de educação infantil*. MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Nov. 1998. p. 19-23.

UBERLÂNDIA. *Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia: Educação Infantil*. Uberlândia: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 266p. V. 2. Disponível em: <http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Complementar

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 269 p. Volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. *Pirralhada: Jogos e canções para a Educação Infantil*. São Paulo: Via Cultura, 2002, 129p.

EDWARDS, Carolyn; CANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERES, Josette S.M. *Bebê: música e movimento*. Orientação para musicalização infantil. Jundiaí, SP: J. S. M. Feres, 1998.

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. *Revista da ABEM*, n. 15, p. 39-48, 2006. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/artic le/view/300>. Acesso em: 26 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE				
CÓDIGO: IARTE31601		PERÍODO/SÉRIE: 6º (Licenciatura)		TURMA: Projeto Música na Escola Básica: Educ. Infantil
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 60h	TOTAL: 105h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) O Estágio Supervisionado funcionará por projetos de ensino, podendo acolher simultaneamente alunos matriculados nos componentes curriculares IARTE31502 Estágio Supervisionado I, IARTE31601 Estágio Supervisionado II, IARTE31701 Estágio Supervisionado III, e IARTE31801 Estágio Supervisionado IV. Eu, professora Cíntia Thais Morato, orientarei em 2022-1, os estagiários na Educação Infantil (Projeto Música na Escola Básica). 3) O componente curricular IARTE31601 Estágio Supervisionado II será ofertado em 17 semanas completando 119 aulas presenciais (7 horas-aula semanais); somando-se a estas, está prevista mais 1 semana com 7 aulas para a qual será designada uma atividade extra, podendo ser um estudo orientado, para inteirar 18 semanas letivas em 2022-1: ✓ 102 horas-aula presenciais (27/09/2022; 04/10/2022; 11/10/2022; 18/10/2022; 25/10/2022; 01/11/2022; 08/11/2022; 22/11/2022; 29/11/2022; 06/12/2022; 13/12/2022; 20/12/2022; 10/01/2023; 17/01/2023; 24/01/2023; 31/01/2023; 04/02/2023) ✓ 7 horas-aulas designadas a atividades extras				

2. EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado II fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.



3. JUSTIFICATIVA

Estagiar na Educação Infantil (foco desse semestre no Estágio Supervisionado II, 2022-1) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne ao “desenvolvimento de práticas pedagógico-musicais do exercício docente nos espaços escolares”. Vivenciar a regência da aula de música na educação básica é importante para que o professor em formação construa uma didática própria do ensino de música para esse tipo de espaço social e institucional, já que, por tradição os professores de música na região do Triângulo Mineiro foram e são formados para trabalhar em escolas específicas de música.

Além disso, vivenciar as experiências propostas oportuniza que o professor em formação aprenda a “ler” a diversidade dos mundos culturais e sociais das crianças e passe a respeitá-las, aprendendo também a relativizar sua cultura musical e a não pré-julgar a cultura do outro – esse é um aspecto que diz respeito ao “desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da formação musical” e docente prevista na ementa desta disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

- instrumentalizar os alunos para o pensamento crítico e reflexivo sobre as aulas dadas;
- promover a interação das disciplinas musicais, músico-pedagógicas e pedagógicas;
- estimular a observação do cotidiano da escola e das crianças, de modo a enriquecer suas aulas-estágio com os elementos observados, buscando melhor comunicação e significado para si (professor-estagiário), para as crianças e para os profissionais da escola que recebe o estágio;
- estimular a conscientização dos conhecimentos práticos;
- pesquisar material didático e metodologias de ensino adequadas à faixa etária trabalhada.

Objetivos específicos

- elaborar e desenvolver planejamento de ensino em música para atuação na Escola Municipal de Educação Infantil;
- elaborar e desenvolver planos de aula semanais para turmas na faixa etária de 3 a 5 anos;
- compartilhar e discutir as aulas ministradas com o professor orientador do estágio;
- registrar as aulas ministradas em relatórios semanais;
- elaborar um registro final em forma de portfólio ou relatório final relatando o processo didático-musical vivenciado no estágio.

5. PROGRAMA

- Características do desenvolvimento geral e musical da criança de 3 a 5 anos de idade
- Materiais didáticos para a aula de música na educação infantil
- Objetivos, metodologias e estruturas da aula de música para a aula de música na educação infantil



6. METODOLOGIA

- elaboração do planejamento de ensino e de planos de aula semanais que orientarão a prática pedagógica durante o estágio;
- elaboração de registros das aulas ministradas, refletindo sobre os acontecimentos em sala de aula;
- socialização e discussão semanal em sala de aula sobre o andamento das aulas do estágio;
- produção de texto autoavaliativo refletindo sobre as aprendizagens docentes vivenciadas na prática pedagógica durante os estágios;
- construção de um registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio.

7. AVALIAÇÃO (Estágio Supervisionado II)

A - Tipos de avaliação

- Planejamento de Ensino	10 pontos
- Planejamento das aulas semanais	30 pontos
- Aulas ministradas no Estágio	30 pontos
- Relatórios das aulas semanais ministradas	10 pontos
- Registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio	20 pontos
TOTAL	100 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos (Projeto de Ensino, dos Planos de Aulas e Registro Final do Estágio)
- Produção e adequação do material didático para o ensino de música na educação infantil
- Atuação didático-pedagógica na sala de aula da educação infantil

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Do impreciso ao preciso. Uma leitura da trajetória da expressão musical infantil. In: _____. *Música na educação infantil*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 41-48.



ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. *Revista criança: do professor de educação infantil*. MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Nov. 1998. p. 19-23.

UBERLÂNDIA. *Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia: Educação Infantil*. Uberlândia: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 266p. V. 2. Disponível em: <http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Complementar

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 269 p. Volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. *Pirralhada: Jogos e canções para a Educação Infantil*. São Paulo: Via Cultura, 2002, 129p.

EDWARDS, Carolyn; CANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERES, Josette S.M. *Bebê: música e movimento*. Orientação para musicalização infantil. Jundiaí, SP: J. S. M. Feres, 1998.

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. *Revista da ABEM*, n. 15, p. 39-48, 2006. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/artic le/view/300>. Acesso em: 26 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31605		PERÍODO: 6º Período		TURMAS: Felipe
CARGA HORÁRIA: 135 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 135 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 135 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisa do aluno durante o desenvolvimento do seu TCC. Esta turma será ofertada para o aluno Felipe Donizetti de Melo Vieira.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando, colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, sendo co-requisito das disciplinas Pesquisa em Música I, Pesquisa em Música II e Pesquisa em Música III. Tem carga horária direcionada ao estudo e/ou pesquisa do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Redigir o relatório final da pesquisa (TCC - Trabalho de Conclusão de Curso) e defendê-lo publicamente perante banca examinadora.



Objetivos Específicos:

- ✓ Concluir análise dos dados;
- ✓ Interpretar os dados categorizados à luz da literatura pertinente;
- ✓ Redigir o relatório final de pesquisa;
- ✓ Preparar para a apresentação escrita e defesa oral do relatório.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa
- ✓ Organização dos dados coletados
- ✓ Análise e interpretação dos dados
- ✓ Elaboração, organização e formatação do relatório final de pesquisa
- ✓ Defesa pública do Projeto de Pesquisa

7. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC. Como Felipe já integralizou o componente curricular IARTE 31802 Pesquisa em Música III, será necessário manter atendimento individualizado semanal de TCC para orientação em:

- ✓ 17 aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com o aluno – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido)
- ✓ 1 Atividade extra para completar as 18 semanas letivas de 2022-1: atribuídas ao desenvolvimento da pesquisa delineada no Projeto de TCC

8. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio do relatório final escrito e da defesa pública do TCC a ser combinada com o(a) orientando(a) e três professores membros da banca examinadora. Serão avaliados:

- ✓ Relatório Final da Pesquisa e/ou outro formato de TCC – 50 pontos
- ✓ Apresentação pública – 50 pontos

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAsica?auto=download.

Acesso em: 20/07/2020.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013). Porto Alegre: ANPPOM, 205. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 20/07/2020.



Bibliografia complementar:

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v. 19, p. 20 – 28, 2002. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>.

CARMO, Rosângela Silva do. *Práticas Musicais em Classe Hospitalar: um estudo na rede municipal de Salvador*. 2013. 164 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2013.

GONDIM, Ivan Brandão. *Oficina de Música e Saúde Mental: a formação inicial em Psicologia como um ensaio para a atuação profissional*. 2019. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. 2019.

PEREIRA, Eduardo Henrique Passos; BARROS, Regina Duarte Benevides de. **Humanização. Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/hum.html>. Acesso em: 07 dez. 2020.

PIRES, Diego Gomes; VIANA, Mayara Simões; PIEDADE, Lorena Amorim et. al. Oficina de Música e saúde: um relato de experiência. I SEMINÁRIO DÊ LÍRIOS: desafios da luta antimanicomial, 8 a 10 de maio de 2019, Uberlândia - MG. PEREIRA, Eliana Borges Silva; BRITO, Sara Silva de. (Orgs.). *Anais...* Ponta Grossa, PR: Atena, 2019. p. 88-89. DOI 10.22533/at.ed.90019240746. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/07/E-book-I-Seminario-De-Lirios-Desafios-da-Luta-Antimanicomial.pdf>. Acesso em 12 dez. 2020.

SEVERINO, Natália Búrigo. Educação musical humanizadora e formação docente: uma pesquisa com licenciandos em música. XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. 05 a 09 de outubro de 2015, Natal, RN. *Anais...* Natal: UFRN, 2015. Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/viewFile/1157/528>. Acesso em: 07 dez. 2020.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. *Revista da ABEM*, n. 10, p. 7 - 11, mar. 2004. Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/356>. Acesso em: 20/10/2020.

UFU, Sistema de Informação de Extensão, Programa de Integração UFU/Comunidade (PEIC). *Oficina de Música e Saúde*. Uberlândia, 2016. SIEX 13560. Disponível em <http://www.peic.proex.ufu.br/projetos/siex-13560>. Acesso em: 13 dez.2020.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31605		PERÍODO: 6º Período		TURMAS: HELLEN
CARGA HORÁRIA: 135 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 135 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 135 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do aluno durante o desenvolvimento do seu TCC. Turma ofertada para a aluna Hellen Raianny Nery Barbosa.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando, colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, sendo co-requisito das disciplinas Pesquisa em Música I, Pesquisa em Música II e Pesquisa em Música III. Tem carga horária direcionada ao estudo e/ou pesquisa do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Redigir o relatório final da pesquisa (TCC - Trabalho de Conclusão de Curso) e defendê-lo publicamente perante banca examinadora.



Objetivos Específicos:

- ✓ Concluir coleta dos dados;
- ✓ Analise e interpretar os dados categorizados à luz da literatura pertinente;
- ✓ Redigir o relatório final de pesquisa;
- ✓ Preparar para a apresentação escrita e defesa oral do relatório.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa
- ✓ Categorização dos dados coletados
- ✓ Análise e interpretação dos dados
- ✓ Elaboração, organização e formatação do relatório final de pesquisa
- ✓ Defesa pública do Projeto de Pesquisa

6. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de IARTE 31802 Pesquisa em Música III que será ofertado juntamente com IARTE31605 TCC em:

- ✓ 17 aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com o aluno – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido)
- ✓ 1 Atividade extra para completar as 18 semanas letivas de 2022-1: atribuídas ao desenvolvimento da pesquisa delineada no Projeto de TCC

6. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio do relatório final escrito e da defesa pública do TCC a ser combinada com o(a) orientando(a) e três professores membros da banca examinadora. Serão avaliados:

- ✓ Relatório Final da Pesquisa e/ou outro formato de TCC – 50 pontos
- ✓ Apresentação pública – 50 pontos

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAsica?auto=download.

Acesso em: 20/07/2020.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013). Porto Alegre: ANPPOM, 205. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 20/07/2020.



Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Mariléa. Corporeidades negras em risco: o racismo acadêmico e seus afetos. *Humanidades e Inovação*, v. 7, n. 25, p. 42 - 50, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4913>. Acesso em: 20 jun. 2021.
- ALMEIDA, Sílvia. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018. 203p.
- MATHEUS, Felipe. Racismo no mundo acadêmico: um tema para se discutir na universidade. *Jornal da Unicamp On*. Campinas-SP, 19 nov. 2019. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/11/19/racismo-no-mundo-academico-um-tema-para-se-discutir-na-universidade>. Acesso em: 20 jun. 2021.
- MOREIRA, Adilson. *Racismo recreativo*. São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020. 232p. (Feminismos Plurais. Coord.: Djamila Ribeiro).
- OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de et al. Entrevistas. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. *Revista Rios Eletrônica*, n. 21, p. 45 – 47, 2019. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_peducacao.pdf. Acesso em: 23 maio 2021.
- PRADO, Monique Rodrigues do. Racismo estrutural segundo Silvio Almeida. *Revista Afirmativa*, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://revistaafirmativa.com.br/racismo-estrutural-segundo-silvio-almeida/>. Acesso em: 20 jun. 2021.
- VIEIRA JÚNIOR, Luiz Carlos; PEREIRA, Rayssa Karoline Rodrigues. Racismo na música: uma pesquisa sobre o racismo na trajetória acadêmica de cotistas negros em um curso de graduação em música. NAS NUUVENS... CONGRESSO DE MÚSICA, 6º, 01 a 08 de dezembro de 2020. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2020. ISSN: 2675-8105. Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuvens/index.php/6o-nas-nuvens-congresso-de-musica-anais-2020/>. Acesso em: 20 jun. 2021.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE				
CÓDIGO: IARTE31701		PERÍODO/SÉRIE: 7º (Licenciatura)		TURMA: Projeto Música na Escola Básica: Educ. Infantil
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 60h	TOTAL: 105h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) O Estágio Supervisionado funcionará por projetos de ensino, podendo acolher simultaneamente alunos matriculados nos componentes curriculares IARTE31502 Estágio Supervisionado I, IARTE31601 Estágio Supervisionado II, IARTE31701 Estágio Supervisionado III, e IARTE31801 Estágio Supervisionado IV. Eu, professora Cíntia Thais Morato, orientarei em 2022-1, os estagiários na Educação Infantil (Projeto Música na Escola Básica). 3) O componente curricular IARTE31701 Estágio Supervisionado III será ofertado em 17 semanas completando 119 aulas presenciais (7 horas-aula semanais); somando-se a estas, está prevista mais 1 semana com 7 aulas para a qual será designada uma atividade extra, podendo ser um estudo orientado, para inteirar 18 semanas letivas em 2022-1: ✓ 102 horas-aula presenciais (27/09/2022; 04/10/2022; 11/10/2022; 18/10/2022; 25/10/2022; 01/11/2022; 08/11/2022; 22/11/2022; 29/11/2022; 06/12/2022; 13/12/2022; 20/12/2022; 10/01/2023; 17/01/2023; 24/01/2023; 31/01/2023; 04/02/2023) ✓ 7 horas-aulas designadas a atividades extras				

2. EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado II fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.



3. JUSTIFICATIVA

Estagiar na Educação Infantil (foco desse semestre no Estágio Supervisionado III, 2022-1) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne ao “desenvolvimento de práticas pedagógico-musicais do exercício docente nos espaços escolares”. Vivenciar a regência da aula de música na educação básica é importante para que o professor em formação construa uma didática própria do ensino de música para esse tipo de espaço social e institucional, já que, por tradição os professores de música na região do Triângulo Mineiro foram e são formados para trabalhar em escolas específicas de música.

Além disso, vivenciar as experiências propostas oportuniza que o professor em formação aprenda a “ler” a diversidade dos mundos culturais e sociais das crianças e passe a respeitá-las, aprendendo também a relativizar sua cultura musical e a não pré-julgar a cultura do outro – esse é um aspecto que diz respeito ao “desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da formação musical” e docente prevista na ementa desta disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

- instrumentalizar os alunos para o pensamento crítico e reflexivo sobre as aulas dadas;
- promover a interação das disciplinas musicais, músico-pedagógicas e pedagógicas;
- estimular a observação do cotidiano da escola e das crianças, de modo a enriquecer suas aulas-estágio com os elementos observados, buscando melhor comunicação e significado para si (professor-estagiário), para as crianças e para os profissionais da escola que recebe o estágio;
- estimular a conscientização dos conhecimentos práticos;
- pesquisar material didático e metodologias de ensino adequadas à faixa etária trabalhada.

Objetivos específicos

- elaborar e desenvolver planejamento de ensino em música para atuação na Escola Municipal de Educação Infantil;
- elaborar e desenvolver planos de aula semanais para turmas na faixa etária de 3 a 5 anos;
- compartilhar e discutir as aulas ministradas com o professor orientador do estágio;
- registrar as aulas ministradas em relatórios semanais;
- elaborar um registro final em forma de portfólio ou relatório final relatando o processo didático-musical vivenciado no estágio.

5. PROGRAMA

- Características do desenvolvimento geral e musical da criança de 3 a 5 anos de idade
- Materiais didáticos para a aula de música na educação infantil
- Objetivos, metodologias e estruturas da aula de música para a aula de música na educação infantil



6. METODOLOGIA

- elaboração do planejamento de ensino e de planos de aula semanais que orientarão a prática pedagógica durante o estágio;
- elaboração de registros das aulas ministradas, refletindo sobre os acontecimentos em sala de aula;
- socialização e discussão semanal em sala de aula sobre o andamento das aulas do estágio;
- produção de texto autoavaliativo refletindo sobre as aprendizagens docentes vivenciadas na prática pedagógica durante os estágios;
- construção de um registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio.

7. AVALIAÇÃO (Estágio Supervisionado III)

A - Tipos de avaliação

- Planejamento de Ensino	10 pontos
- Planejamento das aulas semanais	30 pontos
- Aulas ministradas no Estágio	30 pontos
- Relatórios das aulas semanais ministradas	10 pontos
- Registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio	20 pontos
TOTAL	100 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos (Projeto de Ensino, dos Planos de Aulas e Registro Final do Estágio)
- Produção e adequação do material didático para o ensino de música na educação infantil
- Atuação didático-pedagógica na sala de aula da educação infantil

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Do impreciso ao preciso. Uma leitura da trajetória da expressão musical infantil. In: _____. *Música na educação infantil*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 41-48.



ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. *Revista criança: do professor de educação infantil*. MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Nov. 1998. p. 19-23.

UBERLÂNDIA. *Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia: Educação Infantil*. Uberlândia: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 266p. V. 2. Disponível em: <http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Complementar

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 269 p. Volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. *Pirralhada: Jogos e canções para a Educação Infantil*. São Paulo: Via Cultura, 2002, 129p.

EDWARDS, Carolyn; CANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERES, Josette S.M. *Bebê: música e movimento*. Orientação para musicalização infantil. Jundiaí, SP: J. S. M. Feres, 1998.

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. *Revista da ABEM*, n. 15, p. 39-48, 2006. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/artic le/view/300>. Acesso em: 26 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Pesquisa em Música III				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31802		PERÍODO: 8º Período		TURMAS: HELLEN
CARGA HORÁRIA: 15 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 15 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 15 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) Esse componente curricular pressupõe atendimento individualizado de orientação para elaboração do TCC e esta turma será ofertada para a aluna Hellen Raianny Nery Barbosa.				

2. EMENTA

Conclusão e apresentação pública de resultados de projeto de pesquisa ou plano de trabalho na área de música.

3. JUSTIFICATIVA

A orientação individualizada dos alunos segundo a especificidade temática de seus projetos de pesquisa é importante para o desenvolvimento e conclusão do TCC. Além dos conteúdos específicos de cada pesquisa, aqueles ligados ao *métier* da pesquisa (aspectos metodológicos) também são essenciais para a escrita do TCC.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Concluir a pesquisa do TCC e defendê-lo publicamente perante banca examinadora.

Objetivos Específicos:

- ✓ Finalizar a coleta de dados: entrevistas conforme temática do projeto aprovado;
- ✓ Categorizar, analisar e interpretar os dados coletados;
- ✓ Redigir o relatório final de pesquisa;
- ✓ Preparar para a apresentação escrita e oral do relatório.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa
- ✓ Coleta de dados: entrevistas conforme temática do projeto aprovado
- ✓ Categorização dos dados coletados



- ✓ Análise e interpretação dos dados coletados
- ✓ Elaboração, organização e formatação de relatório final de pesquisa
- ✓ Defesa pública do relatório final de Pesquisa

6. METODOLOGIA

- ✓ 17 aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com a aluna – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido).
- ✓ 1 atividade extra para completar as 18 semanas letivas de 2022-1: atribuídas ao desenvolvimento da pesquisa delineada no Projeto de TCC.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio do relatório final escrito e da defesa pública do TCC realizada em sala virtual a ser combinada com o(a) orientando(a) e três professores membros da banca examinadora. Serão avaliados:

- ✓ Relatório Final da Pesquisa e/ou outro formato de TCC – 50 pontos
- ✓ Apresentação pública – 50 pontos

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAica?auto=download.

Acesso em: 20/07/2020.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso

em: 20/07/2020.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013). Porto Alegre:

ANPPOM, 205. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Mariléa. Corporeidades negras em risco: o racismo acadêmico e seus afetos. *Humanidades e Inovação*, v. 7, n. 25, p. 42 - 50, 2020. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4913>. Acesso em: 20 jun. 2021.

ALMEIDA, Sílvia. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018. 203p.

MATHEUS, Felipe. Racismo no mundo acadêmico: um tema para se discutir na universidade. *Jornal da Unicamp On*. Campinas-SP, 19 nov. 2019. Disponível em:

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/11/19/racismo-no-mundo-academico-um-tema-para-se-discutir-na-universidade>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MOREIRA, Adilson. *Racismo recreativo*. São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020. 232p. (Feminismos Plurais. Coord.: Djamila Ribeiro).

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de et al. Entrevistas. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. *Revista Rios Eletrônica*, n. 21, p. 45 – 47, 2019. Disponível em:



https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_peducacao.pdfsquisa em e. Acesso em: 23 maio 2021.

PRADO, Monique Rodrigues do. Racismo estrutural segundo Silvio Almeida. *Revista Afirmativa*, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://revistaafirmativa.com.br/racismo-estrutural-segundo-silvio-almeida/>. Acesso em: 20 jun. 2021.

VIEIRA JÚNIOR, Luiz Carlos; PEREIRA, Rayssa Karoline Rodrigues. Racismo na música: uma pesquisa sobre o racismo na trajetória acadêmica de cotistas negros em um curso de graduação em música. NAS NUUVENS... CONGRESSO DE MÚSICA, 6º, 01 a 08 de dezembro de 2020. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2020. ISSN: 2675-8105. Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuvens/index.php/6o-nas-nuvens-congresso-de-musica-anais-2020/>. Acesso em: 20 jun. 2021.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Instituto de Artes - IARTE

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Seminário Prática Educativa				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: GMU083		PERÍODO/SÉRIE: 6º Período		TURMA: Música
CARGA HORÁRIA: 15 horas			NATUREZA: prática	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 15h.	TOTAL: 15 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2022-1 Período letivo: 26/09/2022 a 06/02/2023
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme a Resolução CONGRAD/UFU Nº 56 de 13/06/2022. 2) O componente curricular Seminário de Prática Educativa (GMU083) está vinculado ao Estágio Licenciatura 2 e tem por objetivo a apresentação dos resultados dos Projetos Integrados de Práticas Educativas (PIPEs) 1, 2, 3, 4, 5, 6, efetuados ao longo do curso de graduação em música: licenciatura.				

2. EMENTA

Apresentação dos resultados dos Projetos Integrados de Práticas Educativas 1, 2, 3, 4, 5, 6 desenvolvidos ao longo da primeira metade do curso de graduação em música – licenciatura (1º ao 6º semestre).

3. JUSTIFICATIVA

O Projeto Integrado de Prática Educativa (PIPE) é “componente curricular integrador dos estudos desenvolvidos sobre temas pedagógicos e sua contextualização nos diferentes espaços educativos” (Resolução n.03/2005, CONSUN, p. 8). Está inserido no Núcleo da Formação Pedagógica, perfazendo uma carga horária total de 200 (duzentas) horas.

No Curso de Graduação em Música, Modalidade Licenciatura, o PIPE tem por objetivo desenvolver ao longo da primeira metade do curso (1º ao 6º semestre) atividades teórico-práticas que articulem os conhecimentos construídos nas disciplinas de formação músico-pedagógica com os conhecimentos práticos. Assim, o PIPE está articulado com as seguintes disciplinas: PIPE 1 > Formação do Profissional da música; PIPEs 2, 3, e 4 > Metodologia do ensino e aprendizagem musicais 1, 2 e 3, respectivamente; PIPE 5 > Psicologia do Desenvolvimento Musical; PIPE 6 > Metodologia do Ensino e Aprendizagem Musical em Canto 1 e Metodologia do Ensino e Aprendizagem Musical em Instrumento 1.

Depois de integralizar todos os 6 PIPEs, há o Seminário de Práticas Educativas quem tem por objetivo específico apresentar os resultados do Projeto Integrado de Práticas Educativas desenvolvidos ao longo da primeira metade do curso.



4. OBJETIVOS

- Recuperar os relatórios dos PIPEs cursados;
- Rer os relatórios e materiais dos PIPEs cursados;
- Preparar slides que sintetizem os relatórios dos PIPEs cursados para a apresentação do Seminário de Prática Educativa;
- Ensaiar a exposição dos slides e apresentação dos relatórios dos PIPEs cursados para o Seminário de Prática Educativa;

5. PROGRAMA

O PIPE 1 visa a instrumentalização do graduando para a elaboração, organização e registro de seu próprio projeto integrador de práticas educativas, e a introdução do estudante às questões pedagógico-musicais.

Os PIPE de 2 a 6, por estarem articulados com as disciplinas Metodologia do ensino e aprendizagem musicais 1, 2 e 3, Psicologia do Desenvolvimento Musical e Metodologia do Ensino do Canto/Instrumento 1 respectivamente, visam a integração com as disciplinas de conhecimento musical específico através da prática pedagógica que pode ser dar através da observação realizada nos contextos formais e informais de ensino e aprendizagem musical; da elaboração de material pedagógico; entre outros.

6. METODOLOGIA

- Recuperação dos relatórios dos PIPEs cursados em arquivos pessoais ou dos professores que ministraram os PIPEs;
- Leitura e reflexão dos relatórios e materiais dos PIPEs cursados;
- Preparação dos slides que sintetizem os relatórios dos PIPEs cursados para a apresentação do Seminário de Prática Educativa;
- Ensaio para a apresentação dos relatórios dos PIPEs cursados para o Seminário de Prática Educativa;
- Realização do Seminário de Prática Educativa mediante banca avaliadora com os professores do NEMUS.

7. AVALIAÇÃO

A - Tipos de avaliação

Preparação dos slides que sintetizem os relatórios dos PIPEs cursados para a apresentação do Seminário de Prática Educativa	10 pontos
Ensaio para a apresentação dos relatórios dos PIPEs cursados para o Seminário de Prática Educativa	10 pontos
Realização do Seminário de Prática Educativa mediante banca avaliadora com os professores do NEMUS	80 pontos
TOTAL	100 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos slides elaborados para o Seminário de Prática Educativa
- Clareza na apresentação do Seminário de Prática Educativa
- Coerência e clareza da argumentação mediante a banca avaliadora do Seminário de Prática Educativa

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. 600 p. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



SILVA, A; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses*. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

UBERLÂNDIA. *Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia: Educação Infantil*. Uberlândia: Secretaria Municipal de Educação, 2020. 266p. V. 2. Disponível em: <http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

Complementar

ANDRADE, Marco Antônio Abreu de. *Guia de apresentação de seminários com recursos do Microsoft Powerpoint*. Disponível em:

https://wp.ufpel.edu.br/seminariozootecnia/files/2011/06/Semin%C3%A1rios_powerpoint.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1997. 130 p. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 269 p. Volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

BOWDER, Michelle. *Como fazer apresentações*. São Paulo: Madras, 2014.

QUADROS, Carolina Machado et al. (Org.). *Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos*. 7. Ed.

Universidade de Caxias do Sul, 2021. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/guia-trabalhos-academicos_4.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

SILVA, Francisco de Assis da Costa. *Desmistificando a elaboração de slides acadêmicos: o passo a passo*. Patos-PB: Edição do autor, 2020. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/600445/2/Desmistificando%20a%20elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20slides%20acad%C3%AAmicos%20-%20o%20passo%20a%20passo.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____